

***A Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS) indicou queda de 0,2% no volume de serviços prestados no Brasil em fevereiro na comparação com janeiro***

Pela terceira semana consecutiva, não houve divulgação do Boletim Focus, por conta da greve dos servidores do Banco Central do Brasil. Ainda não há previsão de retorno da divulgação - deste Relatório e de outros indicadores importantes, como o IBC-Br de fevereiro, que estava previsto para a última quinta-feira (14/04).

Houve, no entanto, disponibilização de importantes indicadores de nível de atividades no mês de fevereiro, do IBGE e da FGV, destaca Pedro Simões, economista do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg. Um deles é a Pesquisa Mensal dos Serviços (PMS), que indicou queda de 0,2% no volume de serviços prestados no Brasil em fevereiro na comparação com janeiro, resultado bastante abaixo das expectativas e na sequência de uma queda de 1,8% em janeiro.

Nos dois primeiros meses do ano o recuo é, portanto, de cerca de 2%, um prognóstico não muito favorável para o PIB do primeiro trimestre deste ano. “No entanto, tendo sido o setor de serviços aquele que mais sofreu com a pandemia, as comparações interanuais seguem no campo positivo. Contra fevereiro de 2021, a alta é de 7,4% e, no acumulado de 12 meses, de expressivos 13,0%”, explica Simões.

Já a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), divulgada também na semana passada, apresentou o segundo mês consecutivo de alta, ainda que, ao contrário do que ocorre na PMS, a base de comparação seja fraca. Em fevereiro, a alta foi de 1,1%, depois de alta de 2,1% em janeiro. Em 12 meses, o crescimento é de 1,7%. “Grande parte dos recursos das famílias e das transferências de renda foi canalizada para o comércio no auge da pandemia do isolamento social. Por essa razão, sua recuperação após o choque inicial da Covid-19 foi bastante rápida, seguida por uma “ressaca”, com o crescimento lento da renda, alta da inflação e o retorno à normalidade, além do esperado deslocamento de gastos de volta para os serviços”, avalia o economista. Por isso, acrescenta, o segundo semestre do ano passado foi de queda para esse setor.

Leia a íntegra do boletim [Acompanhamento de Expectativas Econômicas](#) desta semana.

[Matéria publicada originalmente no Blog Sonho Seguro](#)

**Fonte:** CNseg, em 18.04.2022